

Sábado, 26 de Setembro de 2026

Gonet permanece no cargo após arquivamento de processo, mas enfrenta desconfiança persistente entre pares do MPF

Procurador-geral sobrevive a votação apertada no Conselho Superior, mas perde força institucional com críticos internos

O encerramento do procedimento administrativo contra **Paulo Gonet**, que eliminou a possibilidade de investigação relacionada às mensagens que o mencionam no caso Master, foi interpretado internamente como uma chance de continuidade para o procurador-geral da República.

Tanto apoiadores quanto detratores de Gonet o caracterizam como um "sobrevivente". Conforme essas avaliações, **o procurador-geral não sai fortalecido do episódio desta sexta-feira (25)**, porém "segue em exercício" para finalizar seu mandato administrativo.

Contudo, uma corrente de subprocuradores consultados pela imprensa destaca que a margem estreita de vitória — 5 votos pela extinção contra 4 pela continuidade da apuração — no Conselho Superior do Ministério Público Federal não consegue desfazer a desconfiança relacionada ao vínculo entre Gonet e Daniel Vercaro.

Internamente na PGR (Procuradoria-Geral da República), o ambiente reflete cansaço político, segundo quem critica a atual administração, **especialmente após a divulgação dos registros que mencionavam o procurador-geral**.



Gonet permanece no caso Master, mas sai desgastado por placar apertado

A situação se agravou quando virou público o registro fotográfico mostrando Gonet na companhia de Vercaro e do jurista Ciro Soares — intermediário na comunicação entre ambos — desfrutando de bebidas destiladas e charutos em Londres.



Segmentos do corpo de magistrados da PGR argumentam que o comandante máximo do Ministério Público Federal perdeu prestígio nos relacionamentos formais. A percepção de determinados comentaristas aponta que existia alguma oposição entre membros da carreira inicial e que presentemente o desconforto se amplia também entre os níveis superiores — subprocuradores que ocupam os postos mais altos da hierarquia.

Defensores da continuidade da investigação, tanto internos quanto externos ao colegiado, sustentam que a desconfiança continuará presente e que será fundamental monitorar se Gonet absorverá as objeções levantadas durante o debate.



Conselho rejeita investigação e mantém Gonet no caso Master

Eles entendem igualmente que o chefe do órgão buscará se manter cauteloso nos futuros desenvolvimentos, conservando o envolvimento no caso Master, mas redistribuindo progressivamente responsabilidades entre os três colegas envolvidos na matéria.

Defensores próximos a Gonet reduzem a importância da desconfiança dos colegas e recusam possíveis efeitos prejudiciais à sua administração, a qual continua até o término do exercício vindouro. Reconhecem, porém, possível incômodo nas próximas reuniões do Conselho Superior do MPF.

O núcleo aliado ao procurador-geral expressa, ainda assim, estranheza relativamente ao resultado da contagem de votos e à postura daqueles que pleiteavam apuração das acusações contra Gonet. Julgam, entretanto, que a deliberação finaliza a questão.